



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - 4400 VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Boletim Cultural e Noticioso - Iniciado em Dezembro de 1959 - Distribuição Graciosa

Nº 81

Junho -

1989

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

"Não sabeis que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas só um leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis".

1ª Coríntios 9:24

Heróis

Rev. Agostinho Arbiol

Se a Grécia não foi o berço do atletismo, foi, contudo, onde ele mais se desenvolveu. S. Paulo nas suas viagens por aquele país, deve ter tido ocasião de presenciar muitas cenas deste ramo da cultura física. Nas ruas de Corinto ele via talvez os gladiadores com a sua equipa e as suas lanças refulgindo sob o efeito dos raios solares, passeando de um lado para o outro ou discutindo, em grupos, as probabilidades da vitória, ou ainda os corredores entregando-se a vários treinos para as provas em que tinham de tomar parte.

Foi, certamente, uma dessas cenas que lhe inspirou o texto em que estamos meditando. Nas corridas da Ásia um só corredor ganhava o prêmio. Esse facto diminuía consideravelmente as probabilidades de vitória, contribuindo por isso para o maior esforço de cada corredor. O prêmio, constituído por uma coroa de louros, era mais considerado sob o aspecto moral do que material. Contudo, nem um nem outro eram de grande duração. A coroa de louro depressa murchava e perdia o seu valor; o prestígio e a glória de que o vencedor era alvo também em breve passaria ao esquecimento, com o triunfo de um novo vencedor. Apesar da efemeridade da vitória é notável a abstenção, da parte dos contendores, de tudo o que pudesse causar dano ao seu organismo. Estes eram fieis observadores das regras impostas para garantia do bom desempenho da sua acção. Esta importância que eles atribuíam à sua preparação física, causa a admiração de S. Paulo, que se serve dela para nos dar uma lição espiritual.

- continua na página seguinte -

Heróis - continuação da página anterior -

Compara ele a vida a um estádio, onde todos temos de dar as nossas provas de fé, amor, obediência e fidelidade. Para sermos bem sucedidos temos também de dar de mão a tudo o que possa comprometer o êxito da nossa prova. No estádio de Corinto um só ganhava o prêmio; no estádio da vida todos ganham o prêmio, desde que atinjam a meta. Este prêmio é igual para todos: tanto para os que chegarem em primeiro como em último lugar. A única condição consiste em não desistir. "Sê fiel até à morte e Eu te darei a coroa da vida". (Apoc. 2:10)

O herói que sempre é herói é aquele que vence, dia a dia o mal com o bem, e que, sem aclamações ou honras, se esforça por fazer a vontade de Deus até ao fim da sua vida, que é a meta da sua prova terrena.

(De "Sermões de Cinco Minutos")

SAUDAÇÕES DUM ANTIGO ALUNO DA ESCOLA DO PRADO

que conta quase 90 anos, e é talvez o aluno mais antigo, ainda vivo, da nossa Escola, e nos envia de vez em quando, as suas saudações. Quem, como redactor deste Boletim, também foi aluno da Escola do Prado, sente muito prazer em saber que outros mais velhos do que ele não a esqueceram, nem o Evangelho que nela aprenderam e continuaram seguindo durante a sua vida.

Chama-se David Gomes Vela, vive em S. Vicente (S. Paulo), Brasil, e não se esquece da sua Escola - tão idosa como ele - nem do seu fundador Rev. Diogo Cassels, da sua professora D. Gracinda da Silva Rebelo, e da professora das meninas D. Joaquina Martins, que recorda sempre em suas cartas.

O Senhor continue a abençoá-lo, bem como a sua filha D. Elisa de Assunção Vela, para poder continuar a dar o seu testemunho, como até aqui, da sua fé em Nosso Senhor Jesus Cristo.

OS AMIGOS DO NOSSO "BOLETIM"

É sempre com muita alegria que louvamos o Senhor, ao vermos o carinho dos Amigos deste Boletim, como a incitarnos para fazermos mais, e se possível melhor, enviando-nos os seus donativos, que com o maior reconhecimento vamos registando:

Snr. Fernando Júlio da Silva	- - - - -	500\$00
Esforçador nº 2	- - - - -	500\$00
Esforçador nº 3	- - - - -	1.000\$00
D. Deolinda Duarte	- - - - -	500\$00

FESTA DAS MÃES NA IGREJA DO PRADO

Em 26 de Maio passado, realizou-se na Nossa Igreja a tradicional Festa das Mães, que há mais de 50 anos a Escola Dominical vem levando a efeito. Além dos cânticos "Minha mãe dê-me um beijinho" e "Crianças vamos dar estas rosas", houve ainda a entrega das rosas às mães presentes, que eram em grande número.

A Festa foi dirigida pelo Rev. José Fernando de Jesus Araújo.

CANTINHO DA POESIASoneto

Morreu-me a luz da crença, alva cecém,
 Pálida virgem de luzentas tranças...
 Dorme agora na campa das crianças,
 Onde eu quisera repousar também.

A graça, as ilusões, o amor, a unção,
 Douradas catedrais do meu passado,
 Tudo caiu desfeito, escalavrado,
 Nos tremendos combates da Razão.

Perdida a fé, esse imortal abrigo
 Fiquei sôzinho, como herói antigo,
 Batalhando sem elmo e sem escudo.

A implacável, a rígida ciência,
 Deixou-me tão sômente a Providência;
 Mas, deixando-me Deus, deixou-me tudo!

Guerra Junqueiro

(1850-1923)

- \$ - \$ - \$ - \$ - \$ - \$ - \$ - \$ -

"ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA DO PRADOHOMENAGEARAM A SUA PROFESSORA D. FRANCELINA MESQUITA DE ARAÚJO

Em 13 do passado mês de Maio, um grupo de cerca de 40 alunos desta professora, que na década de 40 exerceu o magistério na Escola do Prado, promoveram-lhe uma homenagem, que principiou por um culto de acção de graças na Igreja do Prado, em que oficiou o Revmo. Bispo da Igreja Lusitana, D. Fernando Soares.

Seguiu-se no salão do Esforço Cristão do Prado, um convívio em que tomaram parte os antigos alunos, muitos dos quais há muitos anos se não encontravam, que recordaram os velhos tempos da sua escola primária, que Diogo Cassels mandou construir no ano de 1900.

Depois, num dos nossos restaurantes, efectuou-se um almoço de confraternização dos antigos alunos com a sua professora D. Francelina de Mesquita Araújo, a quem entregaram uma salva de prata, como homenagem e reconhecimento.

Registamos, com muito prazer, esta homenagem a uma professora do ensino primário - que felizmente não é a primeira e certamente não será a última - pois são estes professores os obreiros que procuram fazer das crianças inexperientes os homens e as mulheres de amanhã, que poderão fazer um Portugal maior, um Portugal melhor, que com as outras nações, faça também um mundo melhor."

((De "O Comércio de Gaia" de 26 de Maio de 1989)

- \$ - \$ - \$ - \$ - \$ - \$ - \$ - \$ -

BAPTIZADO

Em 2 de Abril passado efectuou-se na nossa Igreja o batizado da menina Ana Margarida Gonçalves Daniel, filha dos nossos irmãos José Carlos Nogueira Daniel e D. Maria Gabriela Rodrigues Gonçalves Daniel, residentes em Lisboa.

Oficiou o Rev. Arnaldo Daniel, avô da menina batizada.

ESFORÇO CRISTÃO DO PRADOCONTAS DE 1988ReceitasDespesas

Quotizações dos Associados	6.420\$00	Torneio do Aniversário:	
Donativos:		Aluguer do campo	2.200\$00
D. Maria de Almeida	40\$00	Medalhas	690\$00
Carlos Queirós	1.000\$00	Confraternização	2.605\$00
Augusto Duarte	500\$00		5.495\$00
Arminda Araújo	3.000\$00	Taxa de TV	2.760\$00
D. Deolinda Duarte	500\$00	Correio - Boletim do E.C.	1.432\$00
Alexandre Fernandes	1.000\$00		9.687\$00
Capitão J.N. Duarte	2.000\$00	Fundo "Equipamento Despor."	6.031\$00
Fernando C. Teixeira	1.000\$00	Fundo de Instalações	5.708\$30
D. Adelaide Arbiol	1.000\$00		
Fernando J. Silva	500\$00		
J.D.	1.000\$00		
Juros	11.540\$00		
Passoio	2.788\$30		
	700\$00		
	21.426\$30		21.426\$30

Fundo de Equipamento Desportivo

N/ contribuição em 1988 6.031\$00 Saldo negativo de 1987 6.031\$00

Fundo de Instalações

Transporte de 1987 38.741\$00
 N/ contribuição em 1988 5.708\$30 Saldo para 1989 44.449\$30
 44.449\$30 44.449\$30

Quotizações dos Associados em 1988

Ana Albertina N. Queirós (Dra)	60\$00	transporte	3.600\$00
Augusto G.A. Duarte	360\$00	Mário Agostinho Araújo	60\$00
Carlos A. A. Duarte	60\$00	Rui Manuel C. Figueiras	600\$00
Carlos M. n. Queirós (Dr.)	120\$00	Vitor Manuel C. Figueiras	600\$00
D. Deolinda A. Silva	120\$00	D. Maria Margarida S. Pinto	120\$00
Fernando M. S. Araújo	60\$00	Alexandre R. Fernandes	120\$00
Jorge Cruz Figueiras	600\$00	Manuel Joaquim A. Correia	60\$00
Jorge Cabral Duarte	600\$00	Ludovina Almeida Correia	60\$00
José Carlos C. Figueiras	600\$00	João Manuel A. Correia	60\$00
José César V. de Sousa	240\$00	Maria Margarida C. Pinto	120\$00
José Fernando J. Araújo	120\$00	D. Júlia M. Almeida Esteves	240\$00
Manuel Augusto Duarte	240\$00	Paulo Marques A. Esteves	60\$00
D. Margarida N. Timóteo	60\$00	Cristina Maria A. Esteves	240\$00
Maria Arminda S. Araújo	60\$00	Júlio Duarte	120\$00
D. Maria Gonçalves Trindade	240\$00	D. Virginia Lopes	300\$00
D. Maria Marques de Almeida	60\$00		
a transportar	3.600\$00	total	6.420\$00

FUNDO DA ESCOLA DOMINICALReceitas em 1988Despesas em 1988

Juros da C. G. D.	6.271\$10	Material escolar	1.584\$00
Cölectas	2.095\$00	Lar da Beneficência Evang.	2.000\$00
Anónimo	89\$00	Lar Evangélico Português	2.000\$00
	8.455\$10		5.584\$00
Fundo que transitou de 1987	56.594\$60	Saldo para 1989	59.465\$70
	65.049\$70		65.049\$70

a tesoureira

Maria Arminda S. Araújo